



BOAS PRÁTICAS

2023



Ficha Técnica

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITATIBA
Gestão 2021-2024

Thomás Antonio Capeletto de Oliveira
Prefeito do Município de Itatiba

Sueli de Moraes Tuon
Secretária Municipal de Educação

Organização

Giancarla Giovanelli de Camargo

Revisão

Marcela Piovani Zanutto Rossi

Escolas Participantes

EMEB Rosa Maria Ferrari Belgini

Diretora: Andreia Cícera de Godoy

Coordenadora: Mayara Sposaro

Professores: Augustto de Paula Guimarães, Rayza Carolina Neves Barbosa e Jucilene Aparecida Barbosa Marchesin

EMEB “Cel. Manoel Joaquim de Araújo Campos”

Diretora: Elaine Apa. Barreto

Vice-diretora: Eliana Maria Fattori Calza

Coordenadora: Elza Apa. Pinto

Christiane Bonon Souza, Adriana de Cassia Delforno e Débora Gisele Minigildo

CEMEI “Cláudio Ely José – Lee Turco”

Vice-diretora Eliana Vicente Camargo e equipe docente

CEMEI “Irene Araújo de Camargo Pires Fumach”

Diretora: Elisângela Sales Teixeira

Vice-diretora: Gislene Fares Riedo

Professoras: Tassiane Cristina da Rosa e Sueli Aparecida da Rosa



CEMEI Benedicto Delforno

Diretora: Maria Rita de Cássia Vieira de Almeida Barbosa Quero

Coordenadora: Fabiana Arruda

Professoras: Camila Ciryco dos Santos e Manoela Otero G. Franciscon

EMEB “Cel. Francisco Rodrigues Barbosa”

Diretor: Marco Antonio de Camargo

Vice-Diretora: Carla Cristina Pessoa Grilo

Coordenadoras: Shirley Neves da Silva e Valeria Valentim Martins dos Santos

Professora Dra. Kátia Diolina

EMEB “Professora Rosa Scavone”

Diretora: Margarida L. dos Santos Barbosa

Vice-diretora: Andreza Rela

Coordenadora: Maria Viviana V. de Almeida Barbosa Medina

Professora: Ana Carolina Beresca de Almeida

EMEB Prof. Luiz Pântano

Diretora: Elianete Golfieri

Vice-diretora: Eliana Moretto

Coordenadora: Márcia Cabarros

Professoras: Márcia Lucena, Rafaela Domenici e Vanessa Honório



Apresentação

Apresentamos neste material, os resumos das apresentações de Boas Práticas do ano de 2023, e podemos dizer que o grande diferencial das apresentações deste ano, foi a presença de professores apresentando suas práticas, diferente dos anos anteriores, em que a maioria, foram apresentações das equipes gestoras de nossas escolas.

Esse fato, nos dá muita alegria, já que coloca a prática de nossos professores e de nossas escolas em evidência, além de proporcionar a socialização destas à toda rede de ensino.

Podemos ver nas apresentações e agora nos resumos práticas variadas e muito bem estruturadas e desenvolvidas. Isso corrobora a boa qualidade da Educação em nosso município.

Desejamos uma boa leitura!







Sumário

EMEB “Rosa Maria Ferrari Belgini” Augustto de Paula Guimarães Curta-metragem de assombração	09
EMEB “Rosa Maria Ferrari Belgini” Rayza Carolina Neves Barbosa Jucilene Aparecida Barbosa Marchesin Explorando o Universo das Letras, Números e Astros	15
EMEB “Rosa Maria Ferrari Belgini” Rayza Carolina Neves Barbosa Jucilene Aparecida Barbosa Marchesin Cultura e Tradição: o encanto do folclore brasileiro	19
EMEB “Coronel Manoel Joaquim de Araújo Campos” Christiane Bonon Souza Adriana de Cassia Delforno Livro Digital de Brinquedos Sustentáveis	22
EMEB Cel. Manoel Joaquim de Araújo Campos Débora Gisele Minigildo Estrelas além do tempo: astronomia, ciência e sociedade em questão	24
CEMEI “Cláudio Ely José – Lee Turco” Vice-diretora Eliana Vicente Camargo e equipe docente Momentos de integração entre classes na jornada cotidiana	28
CEMEI “Irene Araújo de Camargo Pires Fumach” Tassiane Cristina da Rosa Sueli Aparecida da Rosa Sequência Didática como Prática de Ensino e Aprendizagem	31
Cemei “Benedicto Delforno” Camila Ciryco dos Santos Manoela Otero G. Franciscon Descartes Brincantes “Investigar, olhar, sentir e agir”	34



EMEB “Cel. Francisco Rodrigues Barbosa” Profa. Dra. Kátia Diolina Poucas palavras para muito dizer	37
EMEB “Professora Rosa Scavone” Ana Carolina Beresca de Almeida Os Jogos a favor a Matemática	42
EMEB Prof. Luiz Pântano Márcia Lucena, Rafaela Domenici e Vanessa Honório Projeto “Animais do Mar”	47



Curta-metragem de assombração

*EMEB “Rosa Maria Ferrari Belgini”
Augustto de Paula Guimarães*

Justificativa

Este projeto possui grande relevância para o desenvolvimento dos alunos, em relação ao aprendizado e a fatores pessoais, pois ao somar elementos das áreas de Língua Portuguesa, Arte e Audiovisual, os participantes desta proposta se colocam no papel de escritores, atores, diretores, figurinistas e designers de um curta-metragem.

É uma nova ótica acerca do gênero conto de assombração e da temática sobre produções audiovisuais (que devem ser trabalhados no 5º ano), bem como seu estudo. Além disso, apresenta novos horizontes aos jovens envolvidos, que - por muitas vezes - não possuem o hábito de assistir filmes ou ir até o cinema.

Objetivos

Língua Portuguesa:

- Desenvolver o gênero conto de assombração através da escrita de um texto em grupo, que será utilizado como base para a criação do curta-metragem;
- Aprofundar os conhecimentos acerca do texto teatral, com a transformação da história criada em roteiro, que se demonstrará necessário nos ensaios e gravações;
- Perceber a interdisciplinaridade da área de Língua Portuguesa, uma vez que está presente nos filmes e curtas de forma direta.

Arte:

- Proporcionar vivências no âmbito artístico relacionado ao cinema, através de treinos, gravações, edições, confecções de posters e exposições;
- Explicitar as diversas etapas para a construção de um material audiovisual, com ênfase no aprendizado cinestésico, onde os estudantes participam ativamente de sua caminhada para adquirir o conhecimento necessário.

Metodologia



O projeto foi planejado para ser realizado durante treze aulas (variando entre Língua Portuguesa e Arte), mas pode ser ajustado de acordo com a realidade de cada instituição escolar, o número de salas e de crianças em cada série, além dos materiais utilizados.

1ª aula - Arte: Através do livro Conectados, introduzir a temática do cinema dentro da Unidade 2 (passando pelas páginas 30 à 35). Os textos devem ser lidos coletivamente, com intervenções pontuais que ressaltem obras conhecidas pelos alunos, a fim de explicitar como o audiovisual está presente na rotina de todos. Dessa forma, as questões existentes no material devem ser respondidas no caderno de Língua Portuguesa, que servirá de base para a construção do projeto.

Em seguida, segue-se a explicação sobre curta-metragem. Por não estar presente no livro, deve ser conduzida pelo docente, mas contando com a importante interação entre estudantes e objetos de conhecimento estudados.

2ª aula - Língua Portuguesa - Divisão e organização dos grupos: Com o conceito de conto de assombração já introduzido aos alunos (através da Coletânea de Atividades oferecida no site da Prefeitura de Itatiba), deve-se apresentar e explicar o projeto. Assim, é necessário dividir a sala em grupos (de 5 ou 6 crianças no máximo, para garantir a participação efetiva de todos) para que estes se organizem e discutam suas ideias.

Após a divisão, o seguinte cronograma deve ser apresentado a eles, assim como copiado nos cadernos de LP, sistematizando o passo a passo para atingir o que se espera. A cada fase concluída, os alunos devem pintar a coluna ao lado das respectivas etapas.

ETAPAS DO PROJETO	
Divisão e organização dos grupos	
Escrita do conto de assombração	
Construção do roteiro	
Confecção de figurinos	
Filmagens	



Edição e pós-produção	
Confecção de pôster	
Exibição dos curtas	

Em seguida, os grupos deverão organizar as ideias de cada integrante para formarem o fio condutor da narrativa pensada. Deve-se estimular que cada componente apresente ou contribua com sua opinião, buscando a participação plena de todos estes.

3ª e 4ª aula - Língua Portuguesa - Escrita do conto de assombração: Neste momento, cada grupo iniciará a escrita do conto de assombração em que seus curtas-metragens se basearão, sendo o momento onde as ideias rascunhadas anteriormente virão a se tornar parte da história criada.

É papel do professor em questão nortear e direcionar os grupos, lembrando a importância da coerência e coesão durante o texto, e realizando intervenções (quando necessárias) para que os alunos não se percam do objetivo central desta produção.

Como o curta-metragem é de pouca duração, deve-se incentivar que não hajam mudanças, episódios e problemáticas excessivas no conto, bem como um número de personagens superior ao de integrantes do grupo, visto que este texto servirá de base para a construção do roteiro.

5ª e 6ª aula - Língua Portuguesa - Construção do roteiro: Esta etapa é o momento onde o conto de assombração criado por cada conjunto de alunos se transformará no roteiro para o curta-metragem, em forma de texto teatral. Deve-se atentar aos alunos o uso de rubricas e marcações de cena, além da estrutura deste gênero específico.

Assim como a fase anterior, este período deve ser marcado com a intervenção do professor quando necessária, indicando possíveis deslizes no que se diz respeito à estrutura do roteiro (ou do texto dramático), e garantindo a participação de todos os integrantes.

7ª aula - Arte - Confecção de figurinos e cenários: Este é o período dedicado para a organização e (caso necessário) confecção dos figurinos que serão utilizados pelos alunos nas filmagens, além da busca por possíveis cenários (dentro do ambiente escolar).

8ª, 9ª e 10ª aula - Língua Portuguesa - Filmagens: As filmagens serão organizadas



com cada grupo em 1 aula, pois serão feitas com câmera fornecida pelo professor e/ou escola. Enquanto um grupo estiver realizando as gravações, os outros deverão realizar atividades da matéria de Língua Portuguesa.

O docente, que fará o papel do operador de câmera, deve pontuar o passo a passo de se filmar uma cena, mostrando para os estudantes em questão o resultado de cada filmagem, além de sempre garantir que todos estejam de acordo com o resultado que está sendo construído.

11ª aula - Língua Portuguesa - Edição e pós-produção: A fim de não tornar esta etapa cansativa e demorada para os estudantes, além de ser uma fração mais técnica do projeto, o docente ficará responsável pela edição dos vídeos. Entretanto, os estudantes deverão ser questionados em relação a preferências artísticas, como: fotografia em preto e branco/sépia, trilha sonora, efeitos sonoros, fade in/fade out, entre outros.

Assim, é esperado que as crianças participem como editores, mas realizando palpites, pedidos e preferências, sem efetivamente editarem os vídeos criados.

12ª aula - Arte - Confecção de pôster + 1ª exibição: Neste momento, os estudantes assistirão a cada curta-metragem (apenas o do seu respectivo grupo) e poderão apontar correções e aspectos que gostariam de mudar. Após esta primeira exibição, uma cartolina será entregue para cada um dos conjuntos de estudantes, para que sejam confeccionados os pôsteres dos filmes, que deverão ser expostos e divulgados pela escola.

13ª aula - Língua Portuguesa - Exibição dos curtas: A exibição dos curtas poderá ser feita com uma plateia composta por estudantes de outras salas (respeitando as faixas etárias, por ser um gênero relacionado ao terror), professores e demais funcionários. A ideia central é preparar uma pequena mostra de curtas, onde serão exibidos em sequência.

Resultados

Após a finalização das aulas programadas, os alunos da EMEB “Rosa Belgini” escreveram, atuaram e dirigiram três curtas-metragens, intitulados: “O último dia das meninas”, “A menina e a vampira” e “O campo de futebol amaldiçoado”.



Entre reuniões com a equipe gestora, a coordenação, junto ao professor da sala, conseguiram a autorização para exibir este material em um cinema da cidade de Itatiba. Portanto, além da primeira exibição em sala de aula, os estudantes (do 4º ao 6º ano) assistiram seus colegas e a si mesmos na grande tela do estabelecimento.

Assim, os objetivos do projeto foram contemplados, além de fornecer uma experiência ímpar de satisfação aos jovens, que após tanto trabalho, conseguiram apreciar a obra produzida.

Fotos durante a execução do projeto:



Fotos do dia da exibição no cinema:



“Explorando o Universo das Letras, Números e Astros”

*EMEB “Rosa Maria Ferrari Belgini”
Rayza Carolina Neves Barbosa
Jucilene Aparecida Barbosa Marchesin*

Justificativa

Trabalhar astronomia na educação infantil é importante para despertar a curiosidade das crianças sobre o universo e ampliar seu conhecimento acerca do mundo que as rodeia. A astronomia oferece uma oportunidade única de explorar conceitos científicos de forma lúdica e envolvente, estimulando a imaginação, o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades linguísticas e matemáticas. Além disso, o estudo da astronomia promove a valorização e o respeito pela natureza, instigando o senso de pertencimento a um universo vasto e misterioso.

Objetivos

- Ampliar o vocabulário das crianças, introduzindo termos relacionados à astronomia;
- Conhecer os planetas e suas características;
- Ampliar o conhecimento acerca de céu, nuvens, estrelas;
- Estimular o reconhecimento das letras e números, suas formas e sons;
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral e escrita;
- Promover a interação e a troca de conhecimentos entre as crianças, por meio da socialização das histórias e vídeos e atividades propostas.

Metodologia

Rodas de Conversas Espaciais

- Roda de conversas sobre temas diversos como sol, lua, planetas, estrelas, asteroides, foguetes, cometas.



- Conversas sobre história com a temática da astronomia e relatos pessoais, compartilhar com os colegas, como foi observar o céu, quem estava junto, o que viram durante o dia, e durante a noite.

Músicas Intergalácticas

- Dançar livremente músicas relacionadas ao projeto Astronomia.
- Utilizando massinha fazer esculturas de estrelas, foguetes, sol, astronauta.

Planetário

- Montar um planetário no qual as crianças possam explorá-lo, reconhecer suas formas, localizar o Sol, a Lua e a Terra.

Alfabeto Astronômico

- Apresentar às crianças o alfabeto astronômico, no qual cada letra representa uma palavra relacionada ao universo (exemplo: A de Asteroide, B de Buraco Negro, C de Cometa, etc.).
- Explorar as palavras e imagens correspondentes às letras, incentivando a criatividade e a associação entre as letras e seus respectivos significados astronômicos.

Som das Letras (Onomatopeias Espaciais)

- Conectar o universo das onomatopeias com o tema espacial.
- Apresentar uma lista de palavras relacionadas à astronomia que possuem sons específicos (exemplo: Puf! para a explosão de uma estrela, Zuum! para o movimento de um foguete, etc.).
- Realizar atividades de identificação e reprodução desses sons, estimulando a criatividade e a expressão oral das crianças.



Parlendas e Bingo de Letras

- Introduzir parlendas relacionadas ao tema espacial, como "Estrelinha, estrelão, cometa e foguetão", estimulando a memória e a repetição das crianças.
- Organizar um jogo de Bingo de Letras Astronômicas, em que as crianças devem identificar e marcar as letras correspondentes às palavras espaciais anunciadas.

Resultados

Esse projeto foi escolhido pelos alunos, por meio de votação na sala de informática, portanto foi possível perceber um grande interesse dos alunos em todo o decorrer do projeto. A astronomia é um assunto que embora pareça distante deles, é um tema que desperta a curiosidade e é divertido.

Os alunos aumentaram o repertório do que já conheciam e percebemos que nos meses que trabalhamos esse projeto, as brincadeiras ganharam novos sentidos. Como por exemplo, no parque...aumentaram as brincadeiras envolvendo foguetes, lua, astronautas e muitos outros.

- Fotos durante a execução do projeto:





“Cultura e Tradição: o encanto do folclore brasileiro”

*EMEB “Rosa Maria Ferrari Belgini”
Rayza Carolina Neves Barbosa
Jucilene Aparecida Barbosa Marchesin*

Justificativa

O folclore é uma rica expressão de nossa cultura e identidade, sendo fundamental que as crianças conheçam e valorizem suas raízes desde cedo. O projeto visa despertar o interesse e o amor pelo folclore, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e orgulhosos de suas tradições.

Objetivos

- Apresentar e explorar as lendas e personagens do folclore brasileiro, como Saci-Pererê, Boto Cor-de-Rosa, Curupira, Iara, Vitória Régia, entre outros.
- Estimular a criatividade e expressão artística das crianças por meio da escultura com argila.
- Desenvolver capacidade de observação com o jogo dos sete erros do Saci e com leituras por imagens das lendas folclóricas.
- Resgatar brincadeiras tradicionais, como a peteca, parlendas, amarelinha, pular corda, capucheta, promovendo a socialização e o respeito mútuo.
- Integrar a cultura folclórica na rotina escolar, por meio de histórias, músicas e atividades culinárias.

Metodologia

- **Roda de conversa:** Com uma roda de conversa, apresentar algumas lendas e personagens do folclore brasileiro. (EI03EOCM02/ EI03EOCM09)



- **Receita de bolo de fubá com Goiabada:** Nesta atividade culinária, com o auxílio das professoras as crianças irão preparar um bolo de fubá com goiabada, e pesquisar sobre sua origem. (EI03ETCM02)
- **Parlendas:** Ouvir e conhecer diversas parlendas. (EI03EFCM04)
- **Observar os personagens e falar sobre as suas características:** Jogo dos erros com o saci, observar os personagens das lendas e ressaltar suas características: o saci faz redemoinho, o curupira tem os pés virados pra trás, o boto na forma de homem tem um furo na cabeça. (EI03EFCM11)
- **Escultura de personagens do folclore com argila:** Proporcionar uma oficina de escultura com argila, onde as crianças poderão modelar os personagens do folclore que foram apresentados no início do projeto, e depois pintá-los. (EI03TSCM07 / EI03TSCM08 / EI03TSCM09)
- **Brincadeiras tradicionais:** Instruir as crianças na confecção de capuchetas e petecas. Participar de brincadeiras como amarelinha, pular corda, bolinha de gude, batata quente, resgatando brincadeiras antigas e valorizando a cultura popular. E montar um pião utilizando materiais recicláveis. (EI03CGCM02)
- **Teatrinho do folclore:** Dividir as crianças em grupos e pedir que encenem pequenas cenas baseadas nas lendas do folclore brasileiro, bem como encenar a música “O cravo e a rosa”. (EI03CGCM06).

Resultados

Foi possível perceber um grande interesse dos alunos em todo o decorrer do projeto. O folclore traz inúmeras vertentes de trabalho, como: histórias, brincadeiras, culinária, música, entre outros. Aspectos esses, que despertam a curiosidade das crianças e aumentam o repertório dos alunos.



Nas duas salas de educação infantil, temos cinco alunos venezuelanos, que entraram na escola esse ano e esse projeto foi ainda mais significativo para eles, pois puderam conhecer mais nossa cultura e aprender diversos conteúdos novos.

Como produto final, os alunos da Fase I, apresentaram algumas lendas, de forma teatral. E os alunos da Fase II, apresentaram uma dramatização musical da música “O cravo e a rosa”.

- Fotos durante a execução do projeto:



Livro Digital de Brinquedos Sustentáveis

*EMEB “Cel. Manoel Joaquim de Araújo Campos”
Christiane Bonon Souza
Adriana de Cassia Delforno*

Justificativa

O trabalho foi desenvolvido para aperfeiçoamento da produção escrita, oralidade e aprimoramento nas habilidades de informática, além da confecção de um brinquedo junto com a família, fortalecendo o laço (família, escola e aluno).

Objetivos específicos

- Incentivar boas práticas
- Construir brinquedos sustentáveis
- Produzir textos instrucionais
- Aprimorar técnicas de oralidade
- Aperfeiçoar o uso da tecnologia

Metodologia

A atividade foi proposta pelo livro didático “APRENDER SEMPRE” volume 1, na parte de Língua Portuguesa (páginas 41 e 42) com o intuito de fazer o aluno explorar a criatividade e também colaborar com o meio ambiente, reaproveitando os materiais. A confecção de brinquedos a partir de sucatas fez despertar nas crianças um pensamento de autonomia, pois elas perceberam que conseguiam fazer os próprios brinquedos e que isso era divertido. Organizar o livro digital e compartilhar com todos através do QR code tornou o trabalho mais significativo e interessante para nossos alunos. Para que a atividade seja concluída com sucesso, os alunos precisaram planejar, primeiramente pensaram no brinquedo que queriam confeccionar, depois os materiais que seriam necessários e a quantidade adequada, fizeram a montagem dos brinquedos anotando o passo a passo para posteriormente conseguir montar também o texto instrucional que faria parte de trabalho, ensinando como construir aquele brinquedo.



Resultados

O reconhecimento da transformação de materiais recicláveis remete a criança a um reconhecimento de suas potencialidades criadoras e criativas. Ao final dessa sequência didática, notamos que os alunos estavam engajados e interessados, não apenas no próprio resultado do seu trabalho, mas no resultado final do livro digital da turma. Cada aluno recebeu um pequeno cartão com o QR code para levar para casa e ter acesso juntamente com seus familiares a amigos ao livro que produziram juntos.

Inspirações



E.M.E.B. Coronel Manoel Joaquim de Araújo Campos

BRINQUEDOS
SUSTENTÁVEIS

4º ano "A"

Professores: Christiane Bonon e Aron Sporkens



E.M.E.B. Coronel Manoel Joaquim de Araújo Campos

BRINQUEDOS
SUSTENTÁVEIS

4º ano "B"

Professores: Adriana Delforno e Aron Sporkens



Estrelas além do tempo: astronomia, ciência e sociedade em questão.

*EMEB Cel. Manoel Joaquim de Araújo Campos
Débora Gisele Minigildo*

Justificativa

A presente prática de ensino se justifica pela evidente necessidade de se atender aos conteúdos, habilidades e competências previstos no currículo municipal de Ciências, utilizando-se para tanto, técnicas que melhor dialogam com a escola atual e com a responsabilidade de se formar sujeitos ativos, críticos, desenvolvendo processos cognitivos mais sofisticados, por meio, principalmente, da reflexão de temáticas transversais.

Objetivos

- Conhecer parte da história da astronomia, seus limites e avanços enquanto área de conhecimento;
- Identificar problemáticas sociais relativas a diferentes contextos históricos;
- Refletir, criticar e debater aspectos sociais que permeiam também o desenvolvimento científico e tecnológico;
- Opinar sobre a realidade;
- Organizar trabalho colaborativo;
- Sintetizar e produzir textos e reflexões de modo a apresentar ideias coerentes a respeito das diversas temáticas trabalhadas.

Metodologia

Para o desenvolvimento desta prática, utilizou-se a combinação e adaptação de metodologias ativas, tais como a sala de aula invertida e aprendizagem por pares/times, oscilando, portanto, entre momentos presenciais e “virtuais”. A sequência fora trabalhada durante seis aulas, junto aos alunos dos 9ºs anos, da seguinte forma:

1º Momento: materiais motivacionais.

Os alunos assistiram juntos ao filme “Estrelas além do tempo” e discutiram seus principais pontos através da leitura de texto norteador disponibilizado pela professora.



2º Momento: divisão e início dos trabalhos em grupo.

Os alunos foram divididos em quatro grupos heterogêneos, que receberam seus respectivos temas e instruções para acesso dos materiais de apoio e para a produção final

3º Momento: sala de aula invertida.

Os alunos acessaram em casa os materiais de apoio disponibilizados pela professora, sendo eles: vídeos, e-books e textos. Neste momento, eles tiveram a liberdade para acessar outros materiais encontrados na internet.

4º Momento: produção de texto e socialização dos resultados.

Os alunos, em grupos, produziram textos refletindo e opinando sobre as diferentes temáticas elencadas. Os textos foram armazenados em site e socializados com a turma.

Resultados

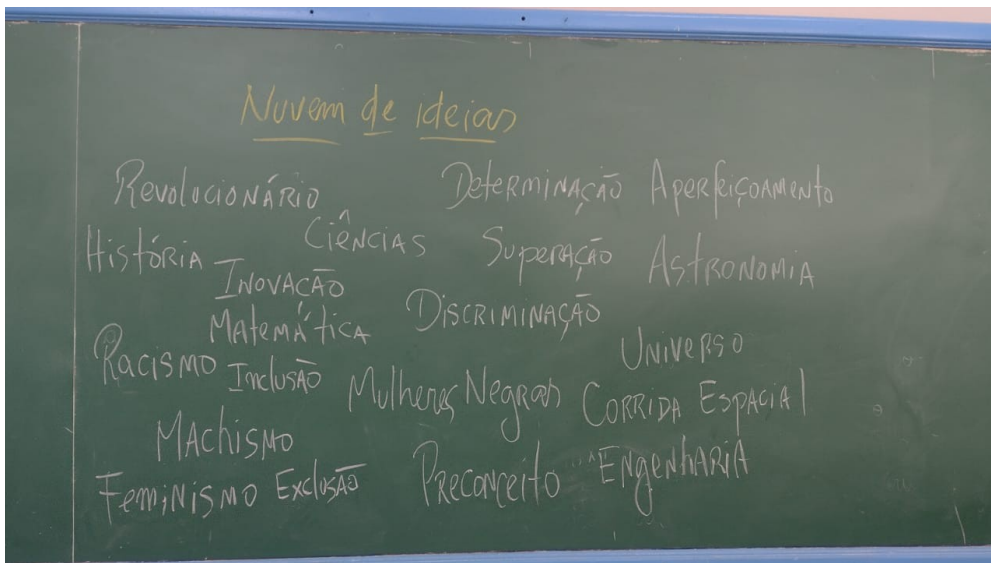
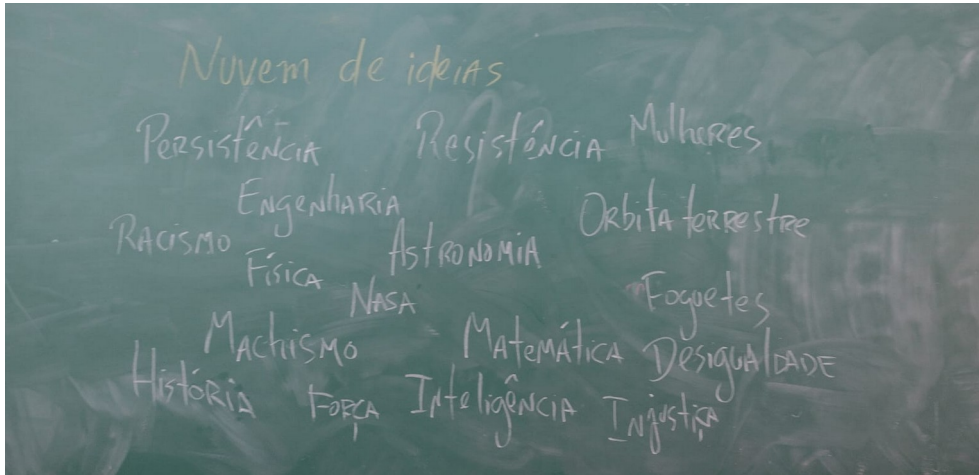
Os alunos produziram textos baseados em cada temática e puderam socializar suas impressões com os demais colegas.

A atividade resultou em diversos textos e reflexões que foram armazenados na plataforma "PADLET", e podem ser acessados e compartilhados por qualquer pessoa com o link.

bit.ly/estrelas-tempo-9no

Inspirações







Produções dos alunos do 9ºA e B da EMEB "Araújo Campos" - Itatiba/SP (2023)

Trajatória das personagens

At chegar na NASA, Katherine recebeu uma promoção para trabalhar na área de cálculo para foguetes. Ela resolveu deixar de trabalhar com o computador e passou a trabalhar com o cálculo manual. Ela se tornou a única mulher negra a trabalhar na NASA.

google docs

A trajetória das personagens - 9ºA e B

Leia a trajetória das personagens. Verdadeiros exemplos de resistência, luta e determinação.

O apagamento feminino na ciência

Atualmente, as mulheres são cerca de mais da metade dos estudantes matriculados no Brasil, o que representa um aumento significativo nos últimos anos. Essa participação muito maior de acordo com a área de conhecimento. Apesar de serem a maioria com doutorado em várias áreas, as mulheres não estão tão bem representadas nos níveis mais altos. Estudos apontam que as mulheres representam apenas 24% dos beneficiários de um prêmio brasileiro concedido aos cientistas mais produtivos, a "Bolsa de Produtividade".

google docs

O apagamento feminino na Ciência (9ºB)

Depois de assistir ao filme, os alunos pesquisaram e escreveram sobre uma problemática ainda atual. Leia aqui.

Se inspire com mulheres na ciência

uma cientista brasileira inspiradora: **Betha Lutz**

Betha Maria Julia Lutz nasceu no dia 2 de agosto de 1964. Ela trabalhou em áreas de física e química. Especializou-se na área da biologia começando sua carreira em 1988.

google docs

Se inspire com mulheres na ciência - 9ºA

Neste texto, os alunos escolheram uma cientista inspiradora para retratar, fazendo paralelo com as personagens do filme.

Antirracismo - uma luta necessária

Antirracismo é uma luta necessária para combater o racismo e a discriminação racial. O filme aborda o caso de três mulheres negras lutando contra o racismo e a discriminação racial.

google docs

Antirracismo - uma luta necessária - 9ºA e B

Através do filme e de livros digitais, os alunos refletiram sobre o racismo nos dias atuais.

A missão Friendship 7 e a história da Astronomia



Momentos de integração entre classes na jornada cotidiana

CEMEI “Cláudio Ely José – Lee Turco”

Vice-diretora: Eliana Vicente Camargo

Professoras: Creusa, Valquíria, Silvana, Renata, Tatiana, Berenice, Sueli, Daiane, Thaís e Natalina.

JUSTIFICATIVA

Encontramos em trechos da BNCC e na literatura específica a relevância dos eixos estruturantes das brincadeiras e interações no desenvolvimento infantil. Percebemos no trabalho com agrupamentos formados por crianças de diferentes idades uma eficiente ferramenta que promove interação e socialização com qualidade. Esta é uma prática que passamos a adotar diariamente.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Favorecer socialização e interação;
- Ampliar vivências e aprendizagens;
- Acompanhar interações para adequação de novos contextos.

METODOLOGIA

A Integração entre as turmas das três salas de aula já era uma prática antiga da escola. Uma vez na semana as professoras programavam atividades que envolviam a participação de todas as crianças num mesmo espaço. Geralmente eram cantadas cantigas, parlendas ou contação de histórias com algum recurso diferenciado. Neste ano incluímos no planejamento a utilização dos espaços externos da escola com propostas que convidam e possibilitam a convivência das crianças de salas diversas.

RESULTADOS OBTIDOS

As crianças menores se sentem atraídas a imitarem os maiores no comportamento e na utilização dos brinquedos e livros. Ao compartilharem brinquedos muitas vezes participam de diálogos. Percebemos nas crianças menores um entusiasmo e autoconfiança na possibilidade de explorar e vivenciar o mesmo espaço e materiais



junto às crianças maiores. E nos maiores percebemos um comportamento de cuidador do colega menor, maior disponibilidade em compartilhar espaço e materiais. É visível a diminuição de conflitos por disputa de materiais.

Inspirações





Sequência Didática como Prática de Ensino e Aprendizagem

*CEMEI “Irene Araújo de Camargo Pires Fumach”
Tassiane Cristina da Rosa
Sueli Aparecida da Rosa*

Justificativa

Considerando que uma sequência didática é uma metodologia, que possibilita ao professor explorar todas as áreas de conhecimentos fundamentais na Educação Infantil, esse trabalho apresenta uma experiência de leitura, com o livro Binho encontra Pipa - de Nathalie Jane Parker.

A escolha do livro foi feita, pois a temática abordada pelo mesmo, vai ao encontro com o projeto anual da unidade escolar Sementes do Amanhã, o qual aborda o respeito, a amizade, a empatia, o cuidado com as pessoas ao redor e com a natureza.

Objetivos

- Desenvolver progressivamente as habilidades manuais – amassar, pintar, colar – explorando materiais;
- Ampliar os vínculos afetivos, por meio da participação e interação;
- Demonstrar interesse e atenção ao ouvir leitura de história;
- Falar sobre história narrada, identificando personagens;
- Reconhecer e diferenciar sensações visuais, gustativas e olfativas;
- Explorar e manipular materiais diversos e suas possibilidades como: cor, textura, forma, tamanho para criar produções tridimensionais;
- Interagir com o mundo físico e conhecer suas reações de causalidade (tingir);
- Observar e perceber as características da flora, compartilhando situações de cuidado e preservação;
- Conhecer as diversas possibilidades de expressões faciais e corporais.



Metodologia

A sequência didática aplicada a partir do livro “Binho encontra Pipa” contou com 27 crianças, a qual foi elaborada em uma sequência de atividades por campos do conhecimento.

Etapa 01- Contando a história – leitura em roda e apresentação do livro aos alunos;

Etapa 02 – Roda de conversa sobre a história, destacando a relação do respeito e a amizade;

Etapa 03 – Degustação (mostrar o tomatinho), explorando forma, cor, textura, sabor e semente;

Etapa 04 – Artes visuais – pintura com tinta guache na madeirinha (confeccionando Pipa, a flor);

Etapa 05 – Oficina – produzindo o cenário da história com massa de biscoito, tecidos, gravetos, pedrinhas, palha, materiais de largo alcance;

Etapa 06 – Montagem coletiva do cenário da história;

Etapa 07 – Colagem – montagem da flor com madeirinha (pétalas e miolo);

Etapa 08 – Dramatização da cantiga: cai- cai chuvinha com recurso visual;

Etapa 09 – Experiência – colorindo a rosa branca, com anilina na cor amarela;

Etapa 10 – Dramatização da música – sementinha com o uso do violão;

Etapa 11 – Plantio da muda de flor amarela;

Etapa 12 – Teatro com fantoches e outros materiais: Binho encontra Pipa.

Resultados Obtidos

Após o desenvolvimento da sequência foi possível observar, que é plausível planejar aulas, com base em um único livro, bem como desenvolver com ele diversos conteúdos, que levem à criança a uma aprendizagem significativa. Além disso, foram momentos que proporcionaram conhecimentos em diversas áreas da Educação Infantil, contemplando o Currículo Municipal. Assim, com o desenvolvimento da sequência proposta pudemos concluir, que obtivemos excelente resultado, pois nossas crianças ficaram envolvidas pela relação de respeito, amor e amizade entre Binho e Pipa.



Inspirações



Roda de conversa



Dramatização
sementinha



Apresentação e
degustação de
tomatinho



Plantando flor



Descartes Brincantes “Investigar, olhar, sentir e agir”

*Cemei “Benedicto Delforno”
Camila Ciryco dos Santos
Manoela Otero G. Franciscon*

JUSTIFICATIVA

O brincar não estruturado utilizando **DESCARTES** industrializados permitiu transformar elementos em desusos em brinquedos cheios de vida e significado. Uma oportunidade para **EXPLORAR, DESCOBRIR, INVESTIGAR, CRIAR, CONSTRUIR** o que a imaginação pedia. Nossas crianças possuem uma habilidade incrível de transformar qualquer item em um brinquedo, com uma fonte de imaginação inesgotável e admirável de criações.

OBJETIVOS

- Conhecer diferentes materiais;
- Explorar diversas possibilidades de brincar;
- Expressar-se livremente;
- Conviver com novas experiências

METODOLOGIA

- Estimular as crianças a experimentar a arte e seus materiais em diferentes situações;
- Aguçar diariamente a curiosidade das crianças;
- Incentivar o protagonismo e a escuta ativa das crianças.

RESULTADOS

No decorrer das atividades era perceptível o quanto as crianças incorporavam suas narrativas e elaborações; novas invenções para experimentar. Muitas minúcias, sutilezas e encantos, cada vez mais as fantásticas invenções aconteciam. Os trabalhos na Educação Infantil demonstram, na prática, a relevância da contribuição de cada um



na conservação do meio ambiente. Por meio dessas ações, as crianças percebem seu papel como agentes e transformadores do meio e reconhecem os efeitos das suas atitudes no meio em que vivem.

INSPIRAÇÕES





Poucas palavras para muito dizer.

*EMEB. Francisco Rodrigues Barbosa
Profa. Dra. Kátia DIOLINA*

Justificativa

A idealização e realização do projeto deu-se em razão de um momento de retorno às aulas presenciais no segundo semestre de 2021, em que medidas protetivas, como a divisão das turmas e a presença facultativa, eram centrais e importantes, mas enfraquecia mais o engajamento, o envolvimento dos alunos com o conhecimento. Em outros termos, havia grandes desafios como a falta de interação, de diálogo entre os estudantes e professores-alunos, bem como o desgaste no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, uma metodologia que favorecesse a construção coletiva de trabalho se fazia emergente e necessária, particularmente no desenvolvimento de uma maior autonomia dos estudantes.

Objetivos gerais:

- ampliar as capacidades de linguagem dos alunos envolvidos em relação ao gênero estudado (miniconto e autobiografia);
- promover um diálogo profícuo em prol do fortalecimento das relações humanas e do ensino-aprendizagem.

Objetivos específicos:

- Desenvolver e promover
 - (i) maior letramento (leitura e escrita);
 - (ii) maior reconhecimento sobre a importância da autoria e obra;
 - (iii) maior abertura para discussões coletivas;
 - (iv) maior compreensão do papel da linguagem na sociedade;
 - (v) maior valorização de si e do outro por meio de um olhar “responsivo”, na perspectiva bakhtiniana, isto é, uma perspectiva que responda ao discurso do outro.



Metodologia

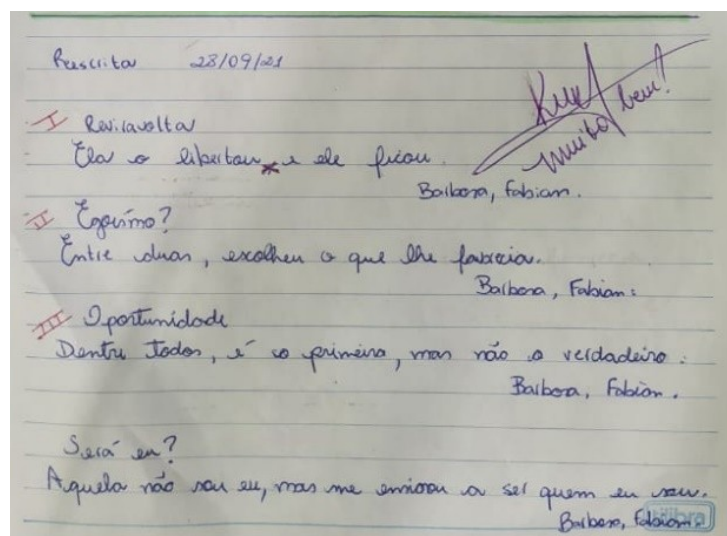
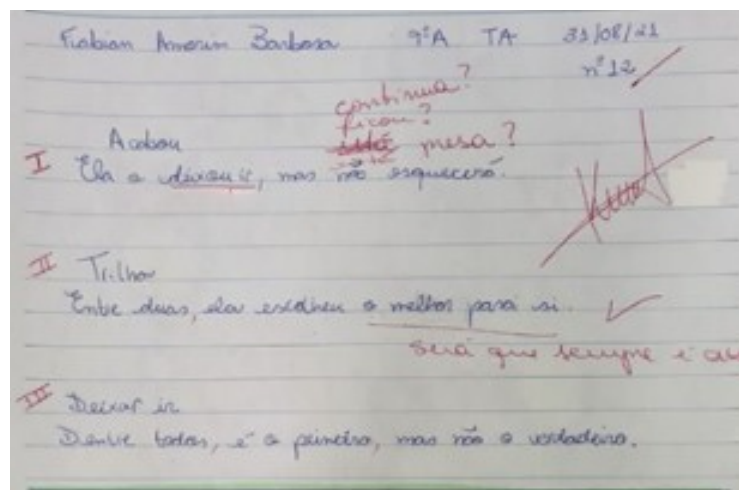
O processo metodológico foi desenvolvido ao longo de um semestre (3º e 4º. Bimestre) a partir de diferentes etapas em que a leitura e a escrita foram privilegiadas em prol de um maior letramento dos estudantes, conforme mais bem detalhado a seguir.



Resultados

- Maior interação e envolvimento de diferentes pessoas envolvidas: alunos (diretamente); gestores e demais professores (de forma direta e indireta); amigos (de modo direto e indireto); comunidade escolar.
- O objetivo foi alcançado de aproximar, desenvolver capacidades de linguagem, bem como refletir sobre quem somos e quem podemos ser, por meio do ensino dos gêneros textuais propostos (miniconto; contos; autobiografias).
- O processo de letramento ocorreu a partir da leitura e da produção textual escrita e oral.

Exemplos do processo de construção coletiva de miniconto:



Inspirações:



FATO

A guerra vai e vem, já a vida não.

PUBERDADE

Adolescência, hormônios fluorescentes iluminam as ruas.

eu sou...

UMA PESSOA QUE FALA POUCO, EMBORA SEJA ENGRAÇADA. EU SOU, MARIA CLARA DA SILVA OLIVEIRA... MUITO TÍMIDA. CONSIDERO-ME SIMPÁTICA, MAS POR SER MUITO TÍMIDA, NÃO FALO MUITO COM NINGUÉM, O QUE PODE PASSAR A IMPRESSÃO DE QUE SOU ANTIPÁTICA. GOSTO DE TENTAR AJUDAR AS OUTRAS PESSOAS, PARTICULARMENTE, DE ME COLOCAR NO LUGAR DOS OUTROS, O QUE ME ENSINA A SER MAIS GENTIL E PACIENTE.



INDISCIPLINA

Ele queria muito, porém fez pouco.

eu sou...

CALMO, PACIENTE, EMOCIONALMENTE ESTÁVEL. SOCIÁVEL, PORÉM INTROVERTIDO, GOSTO DE REFLETIR. SOU TAMBÉM ESPERTO, INTELIGENTE, ESFORÇADO, SELETIVO, SINCERO, PRESTATIVO, PROTETOR ANIMADO COM AQUELES EM QUE CONFIJO. SOU CAUTELOSO E SÉRIDO COM QUEM NÃO TENHO INTIMIDADE, O QUE PODE TRANSPARECER QUE EU SEJA TÍMIDO, MAS NÃO SOU.



ESPAÇO

No armário vazio, já teve amor.

eu sou...

A ISA... E TENHO 16 ANOS, SEI QUE NÃO NOS CONHECEMOS, MAS GARANTO QUE SOU LEGAL! BRINCADEIRAS À PARTE, TENHO VÁRIOS HOBBIES, MAS O MEU FAVORITO É TOCAR PIANO. SOU BEM ANIMADA, MAS TAMBÉM HÁ DIAS EM QUE ME SINTO TRISTE. O IMPORTANTE É QUE SOU GRATA, MUITO GRATA PELO DIA, PELA MINHA SAÚDE... ESSA SOU EU, MEIGA E DELICADA, EMBORA UM POUQUINHO BRAVA, ÀS VEZES, MAS SÓ ÀS VEZES (RISOS).



FRATERNAL

_Eii! Acorde! Hora de ajudar!

eu sou...

UMA PESSOA QUE FALA POUCO. SOU ENGRAÇADO, ATÉ COM AQUELES QUE BRIGAM COMIGO. MAIS IMPORTANTE É QUE SOU CONFIÁVEL.



E-BOOK's:



9º.A

https://www.instagram.com/reel/CqD6pyljHe-/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==

9º.B

https://www.instagram.com/reel/CqL-bMHjW5o/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==

9º.C

https://www.instagram.com/reel/Cqf4v71jP-U/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRIODBiNWFIZA==



OS JOGOS A FAVOR DA MATEMÁTICA

EMEB “Professora Rosa Scavone”
Ana Carolina Beresca de Almeida

Justificativa

Os jogos propiciam um ambiente descontraído de aprendizagem e auxiliam no desenvolvimento de diversas habilidades. Através deles, os alunos são mais participativos e motivados, o que leva a um melhor desempenho nas aulas de matemática.

Objetivos

- Motivar a participação dos alunos nas aulas de matemática
- Desenvolver a autoconfiança
- Estimular a concentração, atenção, raciocínio e pensamento independente

Metodologia

- Vários jogos foram montados de acordo com as necessidades de cada sala de aula: xadrez, stop de operações, jogo da memória e jogos de tabuleiro.
- Para o jogo de xadrez, os alunos divididos em grupos realizaram pesquisas e cada sala confeccionou seu próprio tabuleiro, peças e um mural com regras, história e curiosidades que aprenderam.
- Para os outros jogos, os alunos foram divididos em grupos de acordo com suas dificuldades e cada um jogou um jogo diferente. A cada semana, os jogos foram sendo trocados para que todos os grupos pudessem jogar todos eles (rotação por estações).



Resultados

Houve a participação de todos os alunos nas aulas dos jogos e isso refletiu na autoconfiança deles em todas aulas de matemática. Por estarem em grupos menores, a vergonha de errar foi substituída pela coragem da competitividade, sem que houvesse bullying, angústia ou provocações.

As aulas foram divertidas e muito esperadas por todos. As salas que montaram seu próprio tabuleiro de xadrez e peças, foi observada a união de todos os grupos em cumprir os objetivos da melhor forma possível.

Houve um considerável aumento na concentração dos alunos ao receberem instruções e cumpri-las corretamente. Houve também uma grande melhora no pensamento independente de cada um, mesmo naqueles alunos que apresentam grandes dificuldades que antes dos jogos não participavam tanto e após eles começaram a ser seus próprios protagonistas na aprendizagem.

Inspirações









Projeto “Animais do Mar”

*EMEB Prof. Luiz Pântano
Márcia Lucena, Rafaela Domenici e Vanessa Honório*

JUSTIFICATIVA

Este projeto visa desenvolver habilidades de pesquisa, leitura crítica e escrita precisa por meio da criação de verbetes de enciclopédias sobre animais do mar. Além disso, os alunos explorarão o estudo interdisciplinar do gênero de enciclopédia, aprimorando sua compreensão dos aspectos discursivos e linguísticos específicos desse formato de texto, enquanto também integram a língua inglesa, enriquecendo ainda mais seu aprendizado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- **Desenvolver habilidades de pesquisa:** Capacitar os alunos a buscar informações precisas e relevantes sobre os animais mar em fontes confiáveis.
- **Promover a escrita de verbetes:** Ensinar os alunos a escrever verbetes de enciclopédia de forma clara, concisa e informativa, através do estudo do gênero.
- **Explorar o gênero textual de enciclopédia:** Apresentar aos alunos o estudo de elementos discursivos e linguísticos específicos desse formato de texto, aprofundando sua compreensão.
- **Integrar a língua inglesa de maneira interdisciplinar:** Promover a aplicação da língua inglesa no contexto de pesquisa e escrita, enriquecendo seu vocabulário e habilidades lingüísticas

METODOLOGIA

Esse trabalho tem como objetivo proporcionar uma compreensão completa do gênero textual 'Verbetes de Enciclopédia', desde seu contexto de produção até seus aspectos discursivos e linguísticos. Isso permite que os alunos desenvolvam não apenas habilidades de escrita, mas também uma apreciação mais profunda das



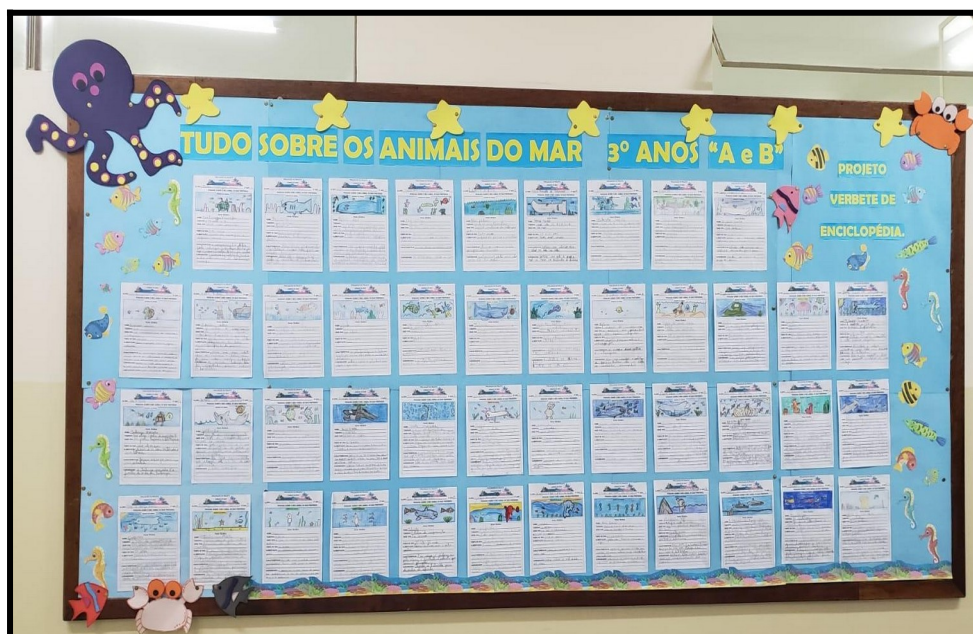
características específicas desse gênero textual, que é também trabalhada durante os próximos anos, preparando-os para aplicar esses conhecimentos de forma eficaz em suas atividades de escrita, leitura e compreensão.

PROJETO INTERDISCIPLINAR

A introdução da língua inglesa no projeto oferece uma oportunidade valiosa de familiarização com um novo idioma.

A combinação de atividades em inglês com a criação de verbetes de enciclopédia permite a integração de habilidades, promovendo a interdisciplinaridade.

FOTOS E REGISTROS




PRODUÇÃO INICIAL E PRODUÇÃO FINAL





PRODUÇÃO INICIAL – FOLHA DO ALUNO

ESCOLA: EMEB PROFESSOR LUIZ PANTANO 

ALUNO: LORENA HOLANDA DE LIMA DATA: 9/2/2023

PRODUÇÃO INICIAL DO GÊNERO "VERBETE DE ENCICLOPÉDIA" – 3º ANO.
LEIA A FICHA TÉCNICA DO PEIXE PALHAÇO E DEPOIS ESCREVA SEU VERBETE DE ENCICLOPÉDIA.

FICHA TÉCNICA

TAMANHO: 11 CM

PESO: 150 GRAMAS

NOME: PEIXE PALHAÇO

ONDE VIVE:

- OCEANO PACIFICO-OCIDENTAL
- OCEANO INDICO

TEMPO DE VIDA: 6 A 10 ANOS

ALIMENTAÇÃO:


- ZOOPLANCTON
- PEQUENOS CRUSTACEOS
- ALGAS

CARACTERÍSTICAS:

- PEQUENO
- ÁGIL
- COLORIDO-BRILHANTE
- BOCA PEQUENA
- DENTES POUCO DESENVOLVIDOS
- SAIS PASSAM A VIDA TODA JUNTOS, MORANDO NA MESMA ANEMÔNA.

CURIOSIDADES:

- TEM UMA CAMADA DE MUCO QUE OS PROTEGE DAS TOXINAS DAS ANEMÔNAS.
- NADA EM UM JEITO ENGRAÇADO



PEIXE PALHAÇO

ESTE PEIXE CHEGA A PESAR 150 GRAMAS. O ANIMAL PODE SER ENCONTRADO NO OCEANO PACIFICO OCIDENTAL E NO OCEANO INDICO. ELE MORRE COM 10 ANOS E ALGUMAS VESES O PEIXE MORRE COM 6 ANOS. ELE SE ALIMENTA DE ZOOPLANCTON, PEQUENOS CRUSTACEOS E ALGAS. UMAS DAS CARACTERÍSTICAS DELE MAIS INTERESSANTE É SUAS CORES LARANJA, PRETO E BRANCO. É UM CURIDADE DO PEIXE É QUE ELE NADA NUM JEITO INGRAÇADO

EMEB "Professor Luiz Pântano"

Nome: Loirena Holanda de Lima
Professor: Palhano DATA: 12/4/2023

AVALIÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA:
PRODUÇÃO DE VERBETE – 1º BIMESTRE.

FICHA TÉCNICA

NOME: PINGUIM REI

ESPÉCIE: AVE

PESO: 17 KG

TAMANHO: 95 CM DE COMPRIMENTO

ONDE VIVE:


- ÁGUAS GELADAS DOS MARES DO SUL

ALIMENTAÇÃO:

- CRUSTACEOS
- MOLUSCOS
- PEIXES
- SÉPIAS

CURIOSIDADES:

- APESAR DE SEREM AVES, ELES NÃO POSSUEM A CAPACIDADE DO VOAR. SUAS ASAS SÃO ATROFIADAS, POSSUINDO A FUNÇÃO DE BARRATANAS.



Pinguim rei

O pinguim rei é uma ave que pesa 17 quilos, e pode chegar 95 centímetros de comprimento.

Ele vive nas águas geladas dos mares do sul, e eles alimentam-se de crustáceos, moluscos, peixes e sêpias.

É curioso saber que apesar de serem aves não tem a capacidade de voar, mas suas asas são atrofiadas, possuindo a função de barratanas.

TRABALHO RECONHECIDO PELA REVISTA “QUALÉ”



CAPA

PEQUENOS PESQUISADORES

Na Emeb Professor Luig Pântano, em Itatiba (SP), o fundo do mar é tema de pesquisa e diversão. Coordenados pelas professoras Rafaela Monteiro Domenici e Vanessa Aparecida Honório, os estudantes do 3º ano participam do projeto Animais do Mar, no qual escolhem diferentes bichos marinhos e depois desenvolvem um “verbetes” sobre eles, com o nome do animal, o que ele come e outros dados.

***** O verbete é como uma ficha na qual estão as principais informações sobre um determinado assunto, escrito de forma objetiva.

Lorena, 8, diz que o mais legal do projeto é aprender coisas novas. “O meu animal predileto é o cavalo-marinho e soube que quem dá a luz aos filhotes é o macho”, afirma. Ela tem razão: a gestação do animal dura cerca de dois meses na bolsa incubadora que fica no corpo do macho. “Nós descobrimos muitas curiosidades sobre os animais”, completa Gustavo, 8.

Além de pesquisarem e descobrirem novas espécies, as professoras contam que os “minicientistas” mostram-se muito interessados na temática. “Quando percebem que um amigo está trazendo coisas diferentes, ficam estimulados. O objetivo também é trabalhar a escrita, o que tem acontecido de forma leve e divertida”, explica Rafaela, que desenvolveu com a professora Vanessa um caderno de atividades para que outros educadores da rede municipal possam trabalhar em sala de aula.

O projeto ainda promove a conscientização ambiental. “As pessoas estão jogando lixo nos mares. Algumas espécies já estão em extinção e, daqui a alguns anos, vários animais talvez não existam mais”, lamenta Pietro, de 8 anos. “Não podemos destruir o lar dos animais marinhos. Muitas tartarugas e outros com o lixo achando que é comida e acabam morrendo”, completa Luísa, 8.



8 outubro 2023 **OBJETIVOS SUSTENTÁVEL**



CONEXÃO COM OS ANIMAIS

Foi no começo deste ano que Caio, 12, começou a mergulhar. E já se apaixonou (profundamente) pela experiência. O que mais impactou o garoto, que está no 7º ano da escola Stance Dual, na zona central de São Paulo, foi ver os animais bem de pertinho. “É uma sensação única, porque parece que você vira um animal também. Eu já vi a tubarão-martelo, que nada em bandos, e vi também um tubarão-das-galápagos. É só não mexer com eles, daí fica tudo bem. Eles não estranham porque estamos na horizontal, como quase tudo no mar”, conta Caio, que desde então teve a oportunidade de mergulhar em diferentes lugares, no Brasil e no exterior.

O tubarão-das-galápagos (foto), como o próprio nome diz, é uma espécie muito comum nas ilhas Galápagos, arquipélago localizado no Oceano Pacífico, a cerca de 1.000 km da costa do Equador. O lugar é considerado um verdadeiro santuário da natureza, repleto de espécies dentro e fora do mar. Foi lá que Caio mergulhou com seu pai, após fazer muitas aulas de mergulho. Nesse caso, ele entrou com um cilindro, que leva uma mistura chamada Nitrox (mistura gasosa de oxigênio e hidrogênio), que aumenta o tempo que os mergulhadores podem ficar no fundo do oceano. “Eu fiquei lá embaixo por uma hora. É um silêncio muito grande. Em alguns momentos, não tem nada em cima nem nada embaixo. Você consegue se conectar de verdade com os animais. Fiquei bem perto de uma foca, não dei com ela e também dei de cara com um tubarão”, conta Caio, que não teve medo. “Mergulhar é emocionante. Quando estou lá embaixo, só penso que não queria que acabasse nunca.”

A CRIANÇA E O MAR

Desde que nasceu, o mar faz parte da vida de Levi, 10, que está no 3º ano da Escola Municipal Ponta da Juatinga. Ele é filho e neto de pescadores e mora na Reserva Ecológica da Juatinga, localizada na zona costeira” do município de Paraty, no Rio de Janeiro. “Para chegar à minha casa, o único jeito possível é pelo mar. Quando eu tinha 3 anos, comecei a andar de canoa e com 5 já sabia nadar e pescar. Quando meu pai vai pescar e não me deixa ir junto, fico muito triste porque eu adoro fazer isso”, diz. Você deve saber que a pesca também é uma atividade de subsistência, ou seja, essencial para o sustento de inúmeras pessoas. No entanto, quando feita de forma excessiva, sem respeitar o ciclo reprodutivo dos peixes, é prejudicial ao equilíbrio dos oceanos. Levi e sua família vivem da pesca e fazem parte de comunidades de pescadores atentos à manutenção das espécies. “A pesca é a única fonte de renda da minha família, que depende exclusivamente do mar. É por isso que eu amo e cuido muito bem dele”, ressaltou o menino, que sempre retira lixo do mar.

Yaac, de 13 anos, é primo de Levi e também gosta de pescar com a família nos dias em que não tem aula. Ele está no 9º ano da Escola Municipal Pouso da Cajaliba, em Paraty. “Costumamos pegar espécies como corvina, dourado, lula. Aqui na região poucos pessoas vivem da agricultura, é mais da pesca mesmo”, explica o garoto.

***** Zona costeira: faixa territorial onde acontecem interações entre a terra e o mar.



MAR SEM FIM

Mares e oceanos cobrem cerca de **70%** DA SUPERFÍCIE TERRESTRE. Uma área de 361 milhões de quilômetros quadrados. Os mares são menores e podem ou não ter ligação com os oceanos. Já estes ocupam grandes extensões e são delimitados por porções de terra. Tendem a ser mais profundos em comparação aos mares.

Das 2,2 milhões de espécies que se acredita existirem nos oceanos da Terra, apenas 240.000 foram descritas por cientistas, de acordo com o Ocean Census.

A água salgada representa **97,5%** da água da planeta, enquanto **2,5%** é de água doce.

Com 2,5 mil km de comprimento e 69 km de largura, a **FOSSA DAS MARIANAS**, localizada ao sul do Japão, no Oceano Pacífico, é o local mais profundo dos oceanos (10.984 metros) já visitado pelo homem.

Em maio deste ano foram descobertas mais de 5.000 novas espécies no fundo do Oceano Pacífico, a 4.800 metros de profundidade. O estudo foi feito com a ajuda de robôs submarinos com câmeras de ultrarr resolução.